



Parole Soufflée

Peter Handke pelos Olhos do Ponto de Teatro

(Cruzamentos disciplinares)

18 de Setembro a 1 de Outubro, 2017

Latoaria/Goethe-Institut/Cinemateca Portuguesa/Teatro Nacional D. Maria II, Lisboa

A peça de auto-teatro *Kaspar: Palavra Soprada* é o centro do programa *Parole Soufflée*, que explora diferentes conexões entre o teatro, as artes digitais, o audiovisual e a investigação. Durante duas semanas, o desaparecimento dos pontos profissionais de teatro e a peça *Kaspar*, de Peter Handke, onde os pontos são personagens, estruturam um programa que inclui artes sonoras, conferências, cinema, acção de formação e a publicação de livro, em simultâneo com a apresentação do auto-teatro.

Kaspar: Palavra Soprada é um espectáculo para camarins de Alexandre Pieroni Calado, que simula a experiência de assistir a uma peça de teatro do lugar do ponto. Tiago Mateus, Paula Garcia e Gustavo Salinas Vargas levam a cena o texto *Kaspar* mas podem necessitar de ajuda no calvário de uma branca recorrente. O espectador encontra uma situação imersiva e interactiva e, seguindo instruções de som, imagem e texto, faz o espectáculo acontecer diante dos seus próprios olhos. Em estreita articulação com este trabalho, João Ferro Martins responde às indicações do texto de Handke para o intervalo da peça com a criação da instalação sonora *Intervalo*, a apresentar no foyer. As duas criações são apresentadas em simultâneo, de 18 de Setembro a 1 de Outubro, no espaço de trabalho partilhado Latoaria, em Lisboa.

Ao longo destas duas semanas, realizam-se três actividades que reflectem o carácter transdisciplinar do projecto. No Goethe-Institut em Lisboa terá lugar, dia 21 de Setembro, a tarde de conferências ***Em Guerra com as Palavras, Peter Handke e o Teatro***, com os investigadores Anabela Mendes, Bruno Monteiro e Vera San Payo de Lemos. Na Cinemateca Portuguesa, o visionamento do filme ***Jaime***, de António Reis e Margarida Cordeiro, dia 23 de Setembro, será acompanhado da reflexão da pensadora Maria Filomena Molder. Em paralelo, ainda na Latoaria, nos dias 16, 23 e 30 de Setembro, decorre uma ***acção de formação*** que explora a relação entre a escrita, a fala e as tecnologias audiovisuais. Aberta a todos os interessados, as inscrições são até dia 9 de Setembro.

Já em Novembro, no Teatro Nacional D. Maria II é lançado pela Professora Eugénia Vasques um ***livro*** que reúne entrevistas, testemunhos e ensaios inéditos sobre o ofício do Ponto de Teatro.

Informações/Reservas

Andreia Páscoa (Produção/Comunicação) producao.artesengenhos@gmail.com
+ 351 967 209 639

Alexandre Calado (Direcção Artística) alexandrepieronicalado@gmail.com
+ 351 965 538 128

Parole Soufflée

Peter Handke
pelos Olhos do Ponto
de Teatro

Kaspar: Palavra Soprada

(Auto-Teatro)

Intervalo

(Instalação Sonora)

Latoaria

Escadas do Monte, 9

1150-250 Lisboa

18 Setembro a 1 Outubro

17:00/18:00/19:00/20:00/

21:00 horas

Em Guerra com as Palavras:

Peter Handke e o Teatro

(Conferências)

Anabela Mendes, Bruno
Monteiro e Vera San Payo
de Lemos

Goethe-Institut em Lisboa

Campo Mártires da Pátria,
37, 1169-016 Lisboa

21 Setembro

18:00 horas

Jaime, de António Reis

e Margarida Cordeiro

(Cinema + Reflexão)

Maria Filomena Molder

Cinamateca Portuguesa

R. Barata Salgueiro 39,
1250-042 Lisboa

23 Setembro

15:00 horas

Kaspar contra Claudia

contra Jaime:

Dramaturgia

e Intermedialidade

(Formação)

Latoaria

16/23/30 Setembro

15:00 às 19:00 horas

Os Pontos no Teatro

Nacional D. Maria II

(Livro + Conferência)

Eugénia Vasques

Teatro Nacional D. Maria II

Praça Dom Pedro IV,

1100-201 Lisboa

2 Novembro

18:00 horas

Outras Informações

Parole Soufflée é financiado por Direção-Geral das Artes, Governo de Portugal/Câmara Municipal de Almada/Embaixada da Áustria em Lisboa.

Kaspar: Palavra Soprada e Intervalo estiveram no Cine-Teatro Curvo Semedo (Montemor-o-Novo) e no Teatro Sá da Bandeira (Santarém), no primeiro semestre de 2017.

Alexandre Pieroni Calado (Lisboa, 1975 -) desenvolveu anteriormente um ciclo de recriações de encenações portuguesas do século XX, trabalhando sobre espectáculos de O Bando, Praga, Seiva Trupe, Cornucópia e Rogério de Carvalho. Tem trabalhado como assistente de encenação e actor de teatro e cinema, nomeadamente com Ivica Buljan, Rogério de Carvalho, Manuel Mozos, Eugène Green, entre outros. Paralelamente desenvolve um percurso de investigação sobre crítica genética, processos formativos e presença.

A Artes e Engenhos é uma associação que promove trabalhos de artes performativas, som e fotografia, com sede na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Conta com um núcleo de criadores teatrais e com colaboradores nas áreas das artes visuais, design, história, engenharia e arquitectura. A par dos projectos de criação e difusão, desenvolve conferências, cursos e acções com comunidades. Os parceiros das suas actividades têm sido, entre outros, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Câmara Municipal de Almada, o Goethe-Institut em Lisboa, a Cinamateca Portuguesa, o Atelier RE.AL, a Companhia Olga Roriz, o Teatro Garcia de Resende, o Teatro O Bando, a Latoaria.